

# 1. Um observador do mundo Ortodoxo anuncia os preparativos para um próximo concílio Pan-Ortodoxo que seria um « Vaticano II » destinado a assegurar o controle do clero Ortodoxo pelas lojas

Um observador bem informado sobre os preparativos de um concílio panortodoxo oferece os detalhes:

“ « Se os ortodoxos, exceto talvez na França, são mais conservadores do que os conciliares, parece que o patriarca russo tem ideias particularmente avançadas – ele fez parte de **uma faculdade de teologia que traduzia para o russo autores como Barth ou Rahner** (houve um artigo sobre isso durante sua eleição no site da Croix, mesmo que esse site também insistisse em suas posições conservadoras em política). Desde há cerca de vinte anos, há um projeto de concílio panortodoxo que não está sem algumas analogias com o Vaticano II. »

- O objetivo é **atualizar o direito canônico ortodoxo** (o que é verdadeiramente bastante antigo) para adaptá-lo às circunstâncias atuais.
- Uma das ideias seria **o casamento dos bispos (ou pelo menos a sagração episcopal para sacerdotes casados)**.
- Outra ideia seria **o novo casamento dos sacerdotes**: de fato, se os ortodoxos aceitam ordenar homens casados (e, além disso, admitem um segundo casamento para leigos em caso de divórcio), **um sacerdote ortodoxo que perde sua esposa não pode mais se casar, pois uma vez ordenado, um novo casamento lhe é proibido (mesmo que se torne viúvo)**.
- Por fim, outra ideia expressa de maneira menos aberta é a **supressão gradual do estado monástico, que é um viveiro de conservadorismo dentro da ortodoxia** (ofícios ainda mais longos do que nas paróquias, regras ascéticas rígidas, etc., favorecendo uma mentalidade menos progressista).

Desde que essa ideia surgiu, ela não pôde "germinar" **por falta de consenso entre os grandes patriarcas, especialmente o da Grécia e o da Rússia**.

Sempre havia um dos dois para se opor.

**Recentemente, tanto o patriarca da Rússia quanto o da Grécia estão favoráveis ao Concílio.** Daí o risco de que esse concílio, de fato, aconteça, especialmente à luz das ideias do novo patriarca russo. » comunicado por um observador bem informado.

Este projeto de um concílio Pan-Ortodoxo foi **lançado um ano antes da abertura do Vaticano II, em Rodes**, um local bastante apreciado pela maçonaria. Atualmente, a Conferência se reúne na Suíça, em Chambésy:

- **24 de setembro a 1º de outubro de 1961 - I Conferência panortodoxa em Rodes**
- **26 a 29 de setembro de 1963 - II Conferência panortodoxa em Rodes**
- **1º a 15 de novembro de 1964 - III Conferência panortodoxa em Rodes**
- **8 a 15 de junho de 1968 - IV Conferência panortodoxa em Chambésy**
- **16 a 28 de julho de 1971 - Comissão interortodoxa preparatória**
- **21 a 28 de novembro de 1976 - I Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy**

- 28 de junho a 3 de julho de 1977 - Consulta especial sobre a questão da celebração comum da Páscoa
- 1982 - II Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy
- Fevereiro de 1986 - Comissão interortodoxa preparatória
- 28 de outubro a 6 de novembro de 1986 - III Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy
- 10 a 17 de novembro de 1990 - Comissão interortodoxa preparatória em Chambésy
- 7 a 13 de novembro de 1993 - Comissão interortodoxa preparatória em Chambésy
- 9 a 14 de abril de 1995 - Congresso de canonistas sobre os critérios da organização da diáspora ortodoxa em Chambésy
- 7 a 13 de junho de 2009 - IV Conferência panortodoxa pré-conciliar em Chambésy[2]

Um dos objetivos deste concílio é muito claramente **silenciar todas as críticas contra o « ecumenismo » dentro da Ortodoxia** e fomentar a união dos cristãos: entender realizar a « **Corporate reunion** » de inspiração anglicana.

Trata-se, na verdade, de uma extensão das ideias da « **teoria dos três ramos** » (condenada pela Santa Igreja e pelos Papas no século XIX) das conferências anglicanas britânicas de Lambeth;

“ « O significado ecumênico do processo conciliar ortodoxo reside no fato de que o Santo e Grande Concílio debaterá seriamente os assuntos de **ecumenismo e a importância dos diálogos teológicos bilaterais**. Já em 1986, a **III Conferência Panortodoxa Pré-conciliar de Chambésy elaborou dois textos intitulados "A Igreja Ortodoxa e o Movimento Ecumênico" e "As relações da Igreja Ortodoxa com o mundo cristão"**. O primeiro definiu o significado da presença e do testemunho ortodoxos **dentro do Conselho Ecumênico das Igrejas** e de outras organizações inter-eclesiásticas, incluindo a **Conferência das Igrejas Europeias**, enquanto o segundo fez uma análise detalhada da **evolução dos diálogos bilaterais da Ortodoxia com as Igrejas Orientais (Copta, Armênia, Siríaca, etc.), Católica Romana, Anglicana, Católica Cristã, Luterana e Reformada**. Não há dúvida de que esses textos devem ser revisados e complementados à luz **dos desenvolvimentos ecumênicos dos últimos vinte anos**.

Um debate e uma posição ortodoxa comum sobre tudo o que diz respeito às relações com as Igrejas não ortodoxas são de uma importância capital não só para preparar o caminho que leva à unidade Cristã, mas também **para dar uma resposta clara e inequívoca aos diferentes grupos dissidentes (do tipo Ecône!) dentro da Ortodoxia, que consideram o ecumenismo como “a maior heresia de todos os tempos”**. Dr. Georges Tsetsis »[3]

A convocação de um concílio Pan-Ortodoxo, cuja inspiração revolucionária (e portanto maçônica) não deixa dúvidas, ocorre após a morte do Patriarca de Moscou, Alexei II, que aconteceu sete meses após a eleição de Dmitri Medvedev como presidente da Federação da Rússia, e de maneira muito oportuna, enquanto, desde dois anos, o apóstata padre Ratzinger Bento XVI multiplicava em vão seus esforços para obter um avanço « **ecumênico** » com **Alexei II, que rejeitava de forma muito firme qualquer encontro oficial com o chefe da Igreja de Moscou e de todas as Rússias (1990 - 2008).**



**O Patriarca Alexei II, que se opôs firmemente à ação do**

**padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e das lojas anglicano-Rosacruz, morreu em 5 de dezembro de 2009.**

O Patriarca Alexei II, ao apoiar totalmente a ação de Vladimir Putin, constituía um obstáculo ao plano de desestabilização da Rússia, conduzido pelos círculos globalistas anglo-americanos, sob a liderança dos Rockefeller, mas também e **principalmente da casa Rothschild de Londres, muito intimamente ligada aos interesses da família Windsor-Mountbatten-Battenberg que atualmente reina na Inglaterra.**

A título de exemplo, em 30 de janeiro de 2000, o Patriarca ortodoxo de Moscou, S. B. Alexei II, manifestou seu apoio incondicional à intervenção militar na Chechênia. Embora tivesse demonstrado certa reserva no início do conflito, o patriarca denunciou a responsabilidade dos " **terroristas** " nos atentados que causaram 293 mortes em Moscou, em 1999. Em seguida, ele solenemente outorgou as condecorações honorárias do patriarcado ao general Anatole Kvachnine, chefe do estado-maior das forças russas, e a seu adjunto, o general Valeri Manilov.

**Já em 5 de maio de 2007, diante de rumores maliciosos que anunciavam sua morte, Alexei II, segundo a agência RIA-Novosti, acusava seus inimigos de querer arruinar seu tratamento médico:**

**“ « Aparentemente, alguém queria arruinar meu descanso e meu tratamento médico ».[4]**



Funeral de Alexei

**II no dia 9 de dezembro de 2008 em Moscou. Vladimir Putin beija a mitra do Patriarca.**

**O novo Patriarca, Cirilo I, foi entronizado no dia 1º de fevereiro de 2009 na catedral do Cristo Salvador *Christos Spasitel* em Moscou.**

Este novo eleito vai **permitir desbloquear o plano « *ecumênico* » globalista maçônico do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e das lojas britânicas anglicano-Rosacruzes que, desde Londres (Casa Rothschild) e Oxford/Cambridge, puxam as cordas da subversão religiosa.**

**A ação maçônica de preparação do concílio Pan-Ortodoxo iniciada em 1961 não podia ser concretizada na época da cortina de ferro e da « Guerra Fria ». A morte súbita de Alexei II e a eleição do amigo de Ratzinger, Cirilo, permitiu relançar a máquina para obter resultados.**





**Quatro meses após a entronização de Cirilo I**, o caminho para a reunião do concílio Pan-Ortodoxo está, portanto, aberto:

“ « De 6 a 13 de junho de 2009, representantes de 14 igrejas ortodoxas autocéfalas se reuniram no Centro Ortodoxo em Chambésy, Genebra. Após debates bastante animados, a conferência concluiu-se com um comunicado aprovado por unanimidade. **O caminho para o Concílio panortodoxo, há muito previsto, está agora aberto** » [5]

E essa posição é confirmada pelo Patriarcado de Moscou em dezembro de 2009:

“ « **A Interfax publica um comentário interessante do p. Nicolas Balachov**, adjunto ao Presidente da DREE (Direção das Relações Exteriores da Igreja), membro da delegação da Igreja russa nesta Comissão; ele apresenta, a meu ver, **o ponto de vista oficial da Igreja russa sobre os avanços obtidos na última reunião da Comissão interortodoxa** **cf. comunicado**

"Consideramos que o resultado de seus trabalhos é extremamente positivo", diz o p. Nicolas, observando **"um notável rapprochement de posições que eram muito diferentes, até claramente opostas no início ... Isso possibilitou a adoção unânime das propostas referentes à atribuição de autocefalia e autonomia**; elas agora serão submetidas à Conferência pré-conciliar e deverão ser discutidas e **confirmadas pelo Santo e Grande**



Parece que agora, graças ao apoio de Cirilo I nos últimos anos, tudo está em ordem para lançar o concílio Pan-Ortodoxo.

Além disso, os sites da organização não publicam datas para as próximas reuniões, o que poderia indicar que **o esforço está se concentrando agora no próprio concílio.**

---

[2] [http://fr.wikipedia.org/wiki/Concile\\_panorthodoxe](http://fr.wikipedia.org/wiki/Concile_panorthodoxe)

[3] [http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx\\_ttnews%5Btt\\_news%5D=490&tx\\_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4](http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx_ttnews%5Btt_news%5D=490&tx_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4)

[4] <http://www.speroforum.com/site/article.asp?id=9201>

[5] [http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx\\_ttnews%5Btt\\_news%5D=490&tx\\_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4](http://fokolar-bewegung.ch/index.php?id=137&L=1&tx_ttnews%5Btt_news%5D=490&tx_ttnews%5BbackPid%5D=235&cHash=4a4439f6d4)

[6] [http://www.egliserusse.eu/blogdiscussion/Des-avancees-concretes-a-Chambesy\\_a600.html](http://www.egliserusse.eu/blogdiscussion/Des-avancees-concretes-a-Chambesy_a600.html)

---

Revision #6

Created 3 November 2024 14:14:33 by Admin

Updated 4 November 2024 22:40:28 by Admin